

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, UM CASO DE SUCESSO...

... NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS ALTAMENTE QUALIFICADOS
... NA ADAPTAÇÃO À PANDEMIA
... NO COMBATÊ À CORRUPÇÃO

A Ramos Ferreira, empresa do Grupo Ramos Ferreira, que atua na área das Instalações Especiais (Eletricidade, AVAC, Águas, etc.) está presente em Angola há mais de 10 anos e conta com uma equipa de cerca de 200 angolanos.

A aposta na formação e desenvolvimento pessoal do seu capital humano tem estado na base do seu sucesso, contando com uma equipa de técnicos altamente qualificados, capazes de liderar projetos e prestar um serviço de qualidade aos clientes mais exigentes. O seu portfolio conta já com mais de 60 obras, sendo a maior parte projetos de grande dimensão e complexidade técnica.

Tem na sua liderança uma mulher angolana de garra, valores muito vincados e um amor pelas pessoas incalculável. São estes os valores que partilha com toda a equipa e que têm contribuído para a superação de todos os desafios e adversidades com que se têm deparado.



Exemplo desta partilha são as várias mensagens motivadoras que tem transmitido ao longo dos anos que incutem segurança e confiança a todos os seus colaboradores. Numa das suas últimas mensagens enviadas a respeito do período que se está a viver de Pandemia da COVID-19, **Carla Ferreira** refere “A nossa riqueza faz-se dos vários desafios que a vida nos traz e este é um desafio único e no qual todos podemos participar. Aproveitem ao máximo este momento da história e FAÇAM A DIFERENÇA COM ALEGRIA E AMOR.(...) Assim, o desafio será trabalharmos em segurança e juntos garantirmos que, enquanto equipa, continuamos a funcionar e a entregar qualidade aos nossos clientes, garantindo ao mesmo tempo a saúde e bem-estar de cada um de nós. (...) Por último uma palavra de apoio às autoridades nacionais, são momentos difíceis, as decisões têm de ser tomadas e há que cumprir. A minha mensagem é por isso de SERENIDADE, CALMA e CONFIANÇA no futuro próximo.”

Neste contexto de Pandemia, o Grupo Ramos Ferreira, que conta com mais de 400 funcionários, tem vindo a implementar Planos de Contingência, alinhados com as recomendações dos governos locais e da OMS de forma a salvaguardar a saúde e bem-estar de todos os seus colaboradores e respetivas famílias, sem interrupção ou quebras de qualidade dos serviços prestados.

Para garantir a possibilidade do teletrabalho a Ramos Ferreira organizou, desde Março, acções de formação para a utilização da plataforma Microsoft Teams para todos os colaboradores e estes responderam à altura, estando hoje em dia completamente à vontade e com condições para participarem em reuniões com as equipas dos vários países onde o grupo atua, tais como Portugal, França, Bélgica, Dinamarca, Reino Unido, Argélia, Moçambique, etc. Toda a equipa tem recebido elogios não só das várias empresas do grupo, mas também dos clientes, parceiros comerciais, fornecedores, etc. No que diz respeito à sua actividade e ao honrar dos seus compromissos comerciais, durante o período de emergência, a Ramos Ferreira assegurou os serviços mínimos em diversos condomínios no sentido de assegurar a segurança de todos, e, assim que foi permitido a actividade em obras públicas prioritárias, prontamente respondeu à solicitação da Direção Nacional do Património para retomar os trabalhos numa das suas obras, as Torres da Cidadela.

Esta obra emblemática, iniciada em 2016, foi adquirida pelo estado Angolano para proporcionar uma acomodação condigna aos quadros técnicos dos órgãos de justiça, nomeadamente a Procuradoria-Geral da República, o supremo Tribunal Militar, a Procuradoria Militar, a Polícia Militar, bem como outras Entidades do sector, visando uma maior eficiência e eficácia na prestação de serviços prestados aos cidadãos. O trabalho executado pela Ramos Ferreira foi na área das Instalações Eléctricas, AVAC, Telecomunicações e Segurança. Após 4 anos é com orgulho que vê concluído este projeto.

Ao longo do período de execução da obra teve o privilégio de receber várias visitas, destacando a visita do Provedor do Consumidor de Produtos e Serviços Financeiros do Banco Nacional de Angola, **Dr. Domingos das Neves**, que teceu rasgados elogios ao trabalho executado pela empresa e principalmente pela qualidade dos trabalhos efetuados pelos técnicos angolanos.





“...fiquei deveras impressionado (positivamente) com a forma como as equipas de trabalhos dos técnicos da empresa (todos angolanos) me teciam explicações sobre a complexa execução daqueles trabalhos. Confesso que foi pela primeira vez que vi pessoal técnico, angolanos, a dirigirem e executarem obras daquela envergadura num projeto de construção moderno. Certamente, a empresa Ramos Ferreira, decidira na sua política interna, optar e apostar na capacitação e formação dos seus técnicos angolanos. Um outro elemento que me comoveu foi que, enquanto visitava os trabalhos e recebia explicações sobre as execuções, aproveitava trocar impressões com os angolanos que trabalhavam ali e, me apercebi que a empresa Ramos Ferreira, em Angola, não era somente um expediente para proporcionar aos seu colaboradores uma oportunidade de trabalho/emprego remunerado, mas tinha na sua base um forte acento na dimensão da responsabilidade social, que abrangia e envolvia as famílias dos trabalhadores em vários realizações lúdicas, sanitárias, desportivas e culturais...”

É, assim, um bom exemplo da capacidade técnica que a empresa possui, garantindo a execução de projetos/obras de elevada complexidade, assegurada por técnicos e engenheiros angolanos inscritos na Ordem Engenheiros de Angola.

O contributo da Ramos Ferreira em Angola tem sido muito activo. Desde cedo, a par da sua atividade principal, estudou e implementou projetos que contribuíssem para o desenvolvimento de Angola e do povo angolano. Conta, assim, com uma Unidade de Transformação de Chapa para a Indústria de AVAC e encontra-se neste momento numa fase de concretização de entrada no setor agrícola com um projeto no Kwanza Sul.

É também na área da Responsabilidade Social que a Ramos Ferreira se destaca, tendo desenvolvido diversas ações de solidariedade quer com os seus colaboradores e famílias, quer com a população em geral. A última ação que implementou foi a “Missão Sorriso Angolano”, no decorrer da atual pandemia, que consistiu na distribuição de um cabaz de apoio a todas as suas famílias e em que a própria **Carla Ferreira** fez questão de visitar a casa de cada um tendo perfeita consciência da realidade de Angola e de todos os Angolanos.

Consciente desta realidade e da influência positiva que pode e quer ter no desenvolvimento do país e combate à corrupção, tem marcado presença também, na área legislativa.

Uma das últimas participações teve a ver com sugestão de melhorias na legislação do setor da construção, tendo feito chegar ao Exmo. Sr. Presidente da República uma petição pública com contributos pertinentes para a alteração da Lei de Contratos Públicos que esteve em debate em Assembleia Nacional. A Ramos Ferreira quer continuar a fazer parte da mudança e confia no atual Presidente para o combate à corrupção e para garantir uma Angola mais transparente, tendo a consciência de que o seu apoio não é suficiente, a vontade do Executivo também não...